

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO DIGITAL
SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES E CENÁRIOS (SINC)

ELAS NO GOVERNO

Participação feminina em cargos de liderança no primeiro escalão nas esferas governamentais no Brasil



GOVERNADOR DE ALAGOAS

Paulo Suruagy do Amaral Dantas

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

Paula Cintra Dantas

SECRETÁRIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO DIGITAL

Nathália Lavínia Farias de Araújo

SUPERINTENDENTE DE INFORMAÇÕES E CENÁRIOS

Robson José Alves Brandão

EQUIPE

Alesson Santana Ferro
Araken Barbosa da Silva
Juliana Carla da Silva Santos
Klebson da Silva
Lionaldo dos Santos
Luciano Soares Silvestre
Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo
Márcia Núbia Barbosa Lopes
Márcio de Mendonça Melânia
Oberdan Fellypy Barbosa de Lima
Roberson Leite Silva Junior
Simone Craveiro Barros Pessôa
Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

ESTAGIÁRIOS

Ertson Vltor Quitino da Silva Lima
Kauã Rodrigo de Lima Barbosa

Secretaria de Estado
do Planejamento,
Gestão e Patrimônio



INTRODUÇÃO

A participação feminina em cargos de liderança no primeiro escalão nas esferas governamentais no Brasil apresenta um quadro diversificado e revela uma significativa disparidade de gênero que varia conforme a região e o nível de governo. A análise dos dados revela que, no nível federal, as mulheres representam 23,68% dos cargos de liderança. Nas capitais dos estados, 29% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres.

Quando observamos os dados dos governos estaduais, Alagoas lidera com 60,71% de participação feminina em cargos de liderança, a mais alta entre todas as esferas de governo, seguida por Ceará com 53,57% e Sergipe com 50%.

Regionalmente, enquanto o Nordeste mostra a maior porcentagem de mulheres em posições de liderança, com 37,99%, regiões como o Centro-oeste e o Sudeste apresentam baixa participação, com 21,05% e 19,80%, respectivamente.

MÉTODO DE LEVANTAMENTO

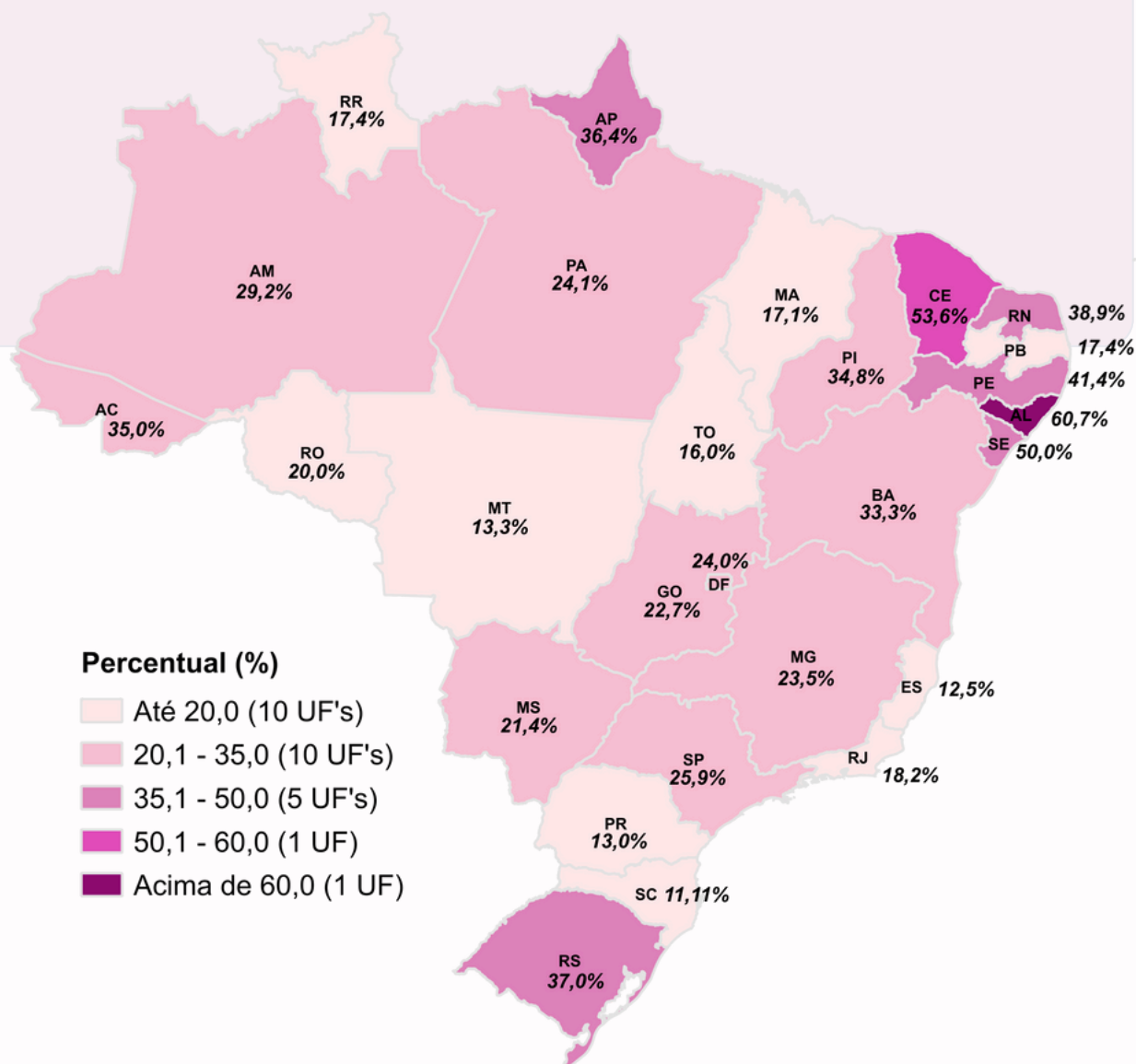
Para realizar este levantamento sobre a representatividade de gênero em cargos de liderança nas esferas governamentais, foi feita uma pesquisa nos diários oficiais de cada unidade federativa, bem como nos portais institucionais dos governos federal e municipal. Com base nessas informações, foi possível tabular e analisar a participação feminina no primeiro escalão dos governos.

Observação: Dados coletados em 07/05/2024

Participação de mulheres no Governo Estadual

Em relação à participação de mulheres em cargos de liderança, Alagoas (AL), se destaca no contexto nacional, onde as mulheres representam 60,71% dos cargos de liderança, conforme se observa na figura 01 e no Gráfico 01.

Figura 1 - Percentual de mulheres em cargos de liderança no primeiro escalão



Percentual (%)

- Até 20,0 (10 UF's)
- 20,1 - 35,0 (10 UF's)
- 35,1 - 50,0 (5 UF's)
- 50,1 - 60,0 (1 UF)
- Acima de 60,0 (1 UF)

Elaboração:
SEPLAG/SINC

Ceará (CE) segue com uma participação feminina significativa, onde 53,57% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres, refletindo uma maior participação de mulheres em relação aos homens em seu governo estadual.

Sergipe (SE) e Pernambuco (PE) mostram também uma forte presença feminina, com 50% e 41,38% respectivamente, sugerindo uma tendência na região Nordeste de favorecer a inclusão de mulheres em posições de liderança.

Rio Grande do Norte (RN) mantém esta tendência com mulheres ocupando 38,89% dos cargos de liderança, enquanto o Rio Grande do Sul (RS), Amapá (AP), Acre (AC), Piauí (PI) e Bahia (BA) têm um terço ou pouco mais dos seus cargos de liderança ocupados por mulheres, variando entre 33,33% a 37,04%.

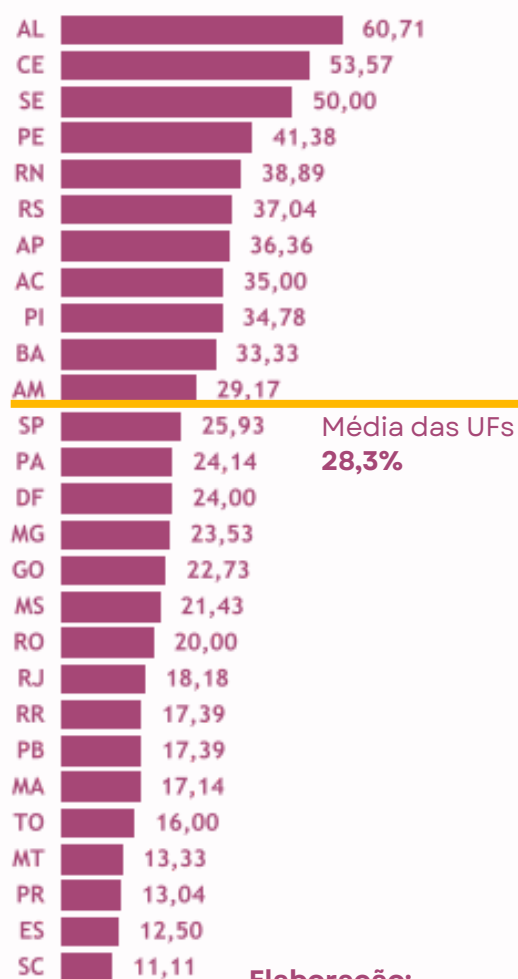
O Estado do Amazonas (AM), último acima da média nacional, tem sua representatividade feminina oscilando em torno de 30%.

As Unidades Federativas de São Paulo (SP), Pará (PA), Distrito Federal (DF), Minas Gerais (MG), Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS) têm uma presença feminina ainda menor em cargos de liderança, variando de 21,43% a 25,93%.

Rondônia (RO), Rio de Janeiro (RJ), Paraíba (PB), Roraima (RR) e Maranhão (MA) estão entre os estados com participação feminina até 20%.

Por fim, Tocantins (TO), Mato Grosso (MT), Paraná (PR), Espírito Santo (ES), e Santa Catarina (SC) representam os estados com as menores taxas de participação feminina, com Santa Catarina registrando apenas 11,11%, destacando-se como o estado com a menor representação feminina em cargos de liderança.

Gráfico 1 - Percentual de mulheres por UF



Elaboração:
SEPLAG/SINC

Participação de mulheres por regiões

Gráfico 2- Percentual de mulheres por região (%)



Elaboração: SEPLAG/SINC

A região Nordeste lidera com a maior porcentagem de mulheres em posições de liderança, com 37,99%. Os estados de Alagoas, Ceará e Sergipe registram altas taxas de participação feminina. Em seguida, temos a região Norte, com 26,04%. No Sul e Centro-oeste, a representação feminina cai para pouco mais de 20%.

A região Sudeste registra a menor porcentagem de mulheres em cargos de liderança, com menos de 20%.

Governo Federal

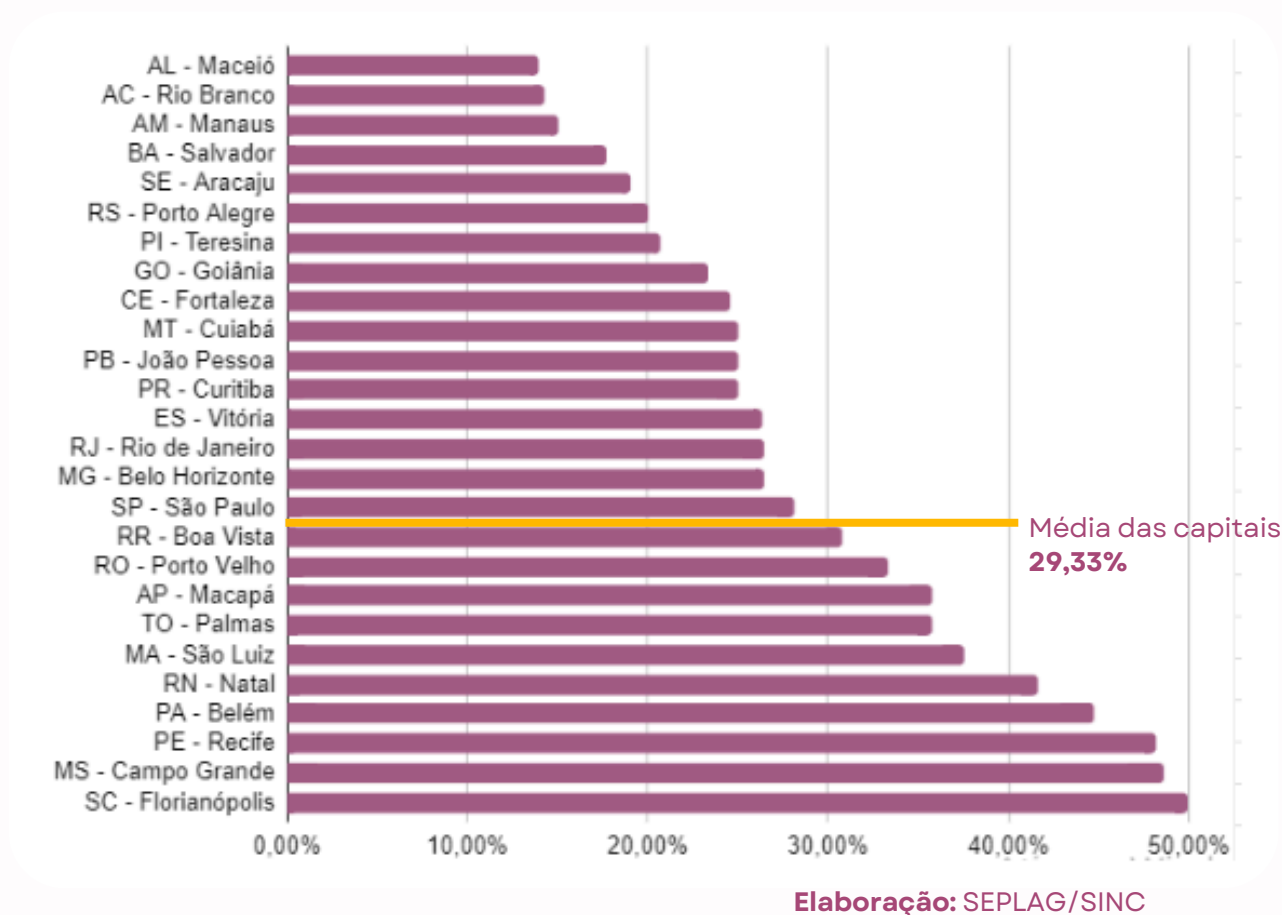
A análise dos dados coletados mostra que, no âmbito do Governo Federal, as mulheres ocupam 23,68% dos cargos de liderança.

Capitais dos Estados

Maceió (AL) com 13,89% e Rio Branco (AC) com 14,29% apresentam as menores taxas de participação feminina entre todas as capitais do país, destacando uma significativa disparidade de gênero nessas capitais.

Manaus (AM) e Salvador (BA) também estão abaixo de 20%, com 15,00% e 17,65% respectivamente. Capitais como Porto Alegre (RS), Teresina (PI), e Goiânia (GO) apresentam taxas entre 20% e 25%.

Gráfico 3 - Percentual de mulheres em cargos de liderança no primeiro escalão



Fortaleza (CE) com 24,56% e Cuiabá (MT), João Pessoa (PB), e Curitiba (PR), todas com 25%.

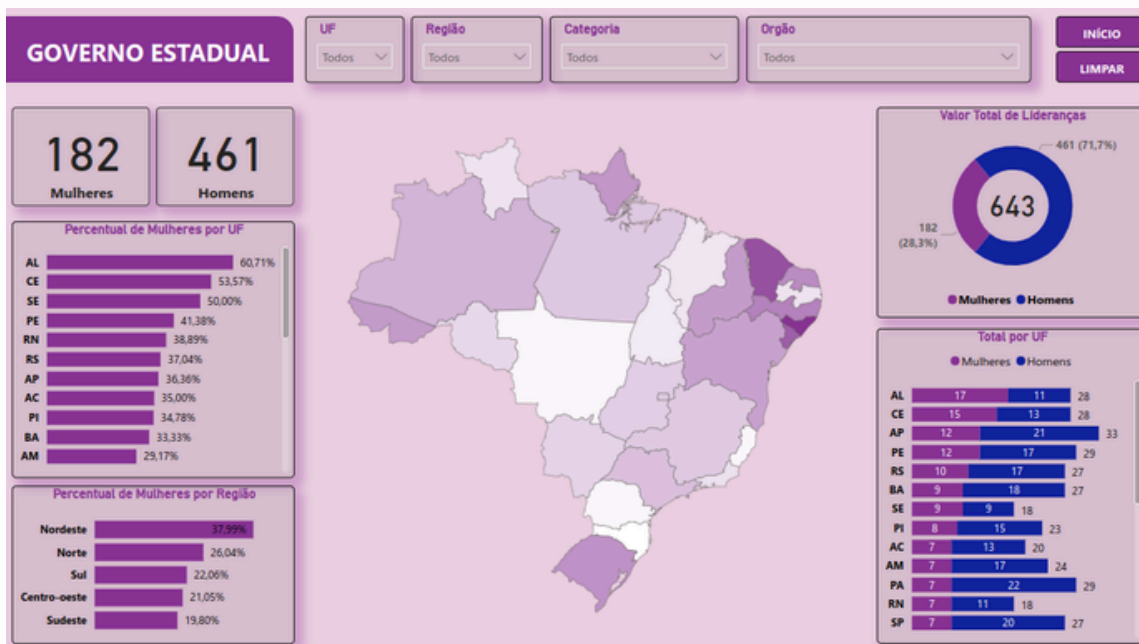
Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG), com percentuais acima de 26%, começam a refletir uma tendência positiva em direção à paridade de gênero nos cargos de liderança.

São Paulo (SP) com 28,13% e Boa Vista (RR) com 30,77%. Porto Velho (RO) e Macapá (AP), junto com Palmas (TO), exibem taxas acima de 35%. São Luiz (MA) com 37,50% e Natal (RN) com 41,67% são destacados pela forte presença feminina.

Belém (PA) com 44,74%, Recife (PE) com 48,15%, Campo Grande (MS) com 48,57% e Florianópolis (SC) com 50,00% lideram com os mais altos índices de participação feminina.

RESULTADOS COMPLETOS

Os resultados completos podem ser acessados no painel Elas no Governo, disponível em: <http://tiny.cc/elasnogoverno>



Elaboração: SEPLAG/SINC